



# **RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO**

**MARÇO  
2017**

**SUMÁRIO**

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. METODOLOGIA**
- 3. DESENVOLVIMENTO**
- 4. ANÁLISE DE DADOS E INFORMAÇÕES**
- 5. AÇÕES PREVISTAS**

## 1. INTRODUÇÃO

### DADOS DA INSTITUIÇÃO

#### MANTENEDORA

CNEC – Campanha Nacional de Escolas da Comunidade

#### NOME DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR MANTIDA

FACNEC – Faculdade Cenecista de Itaboraí

Código e-MEC: 1156

#### CURSOS

Presenciais

ADMINISTRAÇÃO

ENGENHARIA CIVIL

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

PEDAGOGIA

LETRAS

Ensino a distância

TECNÓLOGO EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

TECNÓLOGO EM PROCESSOS GERENCIAIS

PEDAGOGIA

### CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Instituição Privada Sem Fins Lucrativos

Endereço: Rua Presidente Costa e Silva, 212 Centro – Itaboraí/RJ

Cep: 24.800-000

Telefone: (21) 2635-3512

### Composição da CPA em 2016

Coordenador	André Cantareli da Silva
Corpo Docente	Marilene Sinder
Corpo Técnico -Administrativo	Amarize de Jesus de A. Gomes
Corpo Discente	Taylane Soares da Silva
Sociedade Civil Organizada	Michelle dos Santos Rosário

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – CNEC é uma sociedade civil sem fins lucrativos, de caráter filantrópico, que tem a sua Superintendência Nacional, localizada na Avenida Dom Pedro I, 426 Centro – João Pessoa / Paraíba – Cep: 58.013-021, com representatividade em Brasília, SGAN 608 S/N QD 608 Módulo D, Cep: 70.850-080, Brasília/DF. A Superintendência Estadual no Rio de Janeiro está localizada na Estrada do Galeão, s/nº Ilha do Governador – Rio de Janeiro / RJ, prédio do Colégio Cenecista Lemos Cunha.

A Faculdade Cenecista de Itaboraí – FACNEC foi fundada em 29 de julho de 1998, no município fluminense de Itaboraí. É a primeira iniciativa de educação superior da CNEC no Estado do Rio de Janeiro, resultado do esforço da Direção Estadual e da Direção do Colégio Cenecista Alberto Torres, visando atender os anseios da Comunidade local e da região circunvizinha.

A CPA, no uso de suas atribuições legais, pautou no desenvolvimento de suas ações pela transparência total na transferência da situação encontrada, à Alta Administração da IES. A postura adotada de servir como um instrumento desencadeador de ações promissoras, em busca do aperfeiçoamento contínuo, foi a conduta de todo o trabalho realizado.

A CPA, em sintonia com os pressupostos estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior tratou de identificar os elementos adversos, bem como os elementos favoráveis estabelecidos e aqueles que podem se potencializar na instituição, como também considerou o sistema onde a mesma se encontra inserida.

Difundindo o ideal da melhoria contínua em processos e serviços, a proposta da CPA foi encaminhada à Comunidade Acadêmica com o objetivo de superar desafios e barreiras existentes. Sensibilizar os seus componentes para a construção de um projeto pedagógico e organizacional, que resulte em ações positivas, porém factíveis, em relação às condições e a realidade da IES.

Norteadas por um Plano de Ação para assegurar a cobertura integral de todos os tópicos inclusos nas Dimensões contidas na Lei que institui o SINAES (nº 10.861 artigo 3º), a CPA abordou às diversas instâncias institucionais. Foram utilizadas técnicas de levantamento detalhado do processo através de entrevistas, observação direta e relatórios quantitativos.

A FACNEC está inserida no contexto de desenvolvimento da região Leste Fluminense, em especial pela implantação na cidade de Itaboraí o COMPERJ – Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro. Que embora encontre suas obras paradas, continua na expectativa de retomada das mesmas, conforme noticiado na grande mídia.

A Instituição continua atenta a essas transformações regionais, mantendo o compromisso de manter o ensino de qualidade na região. Em função disso os cursos de Engenharia de Produção e Engenharia Civil, foram autorizados. Embora não contem ainda com turmas em funcionamento, os mesmos são ofertados semestralmente.

## 2 METODOLOGIA

O método de pesquisa utilizado conta com formulário específico tanto impresso como eletrônico via rede internacional de computadores, utilizando-se de *software* como o *Survey Monkey* ou *encuestafacil.com*.

A pesquisa é realizada junto a comunidade acadêmica nos três segmentos, a saber: corpo discente, corpo docente, corpo técnico administrativo.

Os aspectos avaliados pelo corpo discente são: disciplina, professor responsável pela disciplina, aspectos institucionais e auto-avaliação.

A sociedade civil organizada participa da composição da CPA bem como das reuniões periódicas, que ocorrem no mínimo uma vez por semestre.

O formulário eletrônico deverá atender também à avaliação da comunidade local, com link para preenchimento no site da Instituição.

Os dados coletados serão acompanhados e analisados a partir das médias alcançadas em períodos anteriores, buscando melhorar o coeficiente dos itens avaliados.

A periodicidade da pesquisa tem sido anual, porém, com a utilização de *software* essa periodicidade tende a ser semestral. Importante destacar que as reuniões e as pesquisas, passaram a integrar o calendário acadêmico da Instituição.

## 3 DESENVOLVIMENTO

### EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

#### 3.1 Planejamento e Avaliação

Na atual avaliação pode-se observar que muito se alcançou, porém muito ainda deverá ser feito para alcançar a situação desejável, primando pela melhoria contínua.

Anualmente é realizada a avaliação interna, desde a implantação em 2005 da CPA. Muito se amadureceu e hoje percebe-se um maior envolvimento por parte de todos os interessados na eficiência educacional esperada. A Direção, na medida da disponibilização dos seus recursos efetivos, executou ações de melhoria na estrutura física, o que será apresentado no decurso do presente relatório.

No ano de 2016, houve a substituição da Direção no mês de agosto. Foi realizada reunião com a mesma para apresentação dos trabalhos realizados pela CPA e para apresentação dos resultados das pesquisas, indicando as necessidades.

Todas as ações da Instituição têm sido direcionadas e atualizadas a partir das avaliações. As avaliações anteriores têm servido de parâmetro comparativo para construção dessa nova autoavaliação que servirá como base para preparação de um Plano de Ação.

A IES tem realizado a cada ano com o corpo discente, uma avaliação institucional qualitativa, onde são estabelecidos critérios para mensurar a satisfação/insatisfação dos discentes. Este período poderá ser alterado em 2017.

As partes envolvidas nos processos indicados demonstraram total apoio às fases de implantação da autoavaliação. Não foi registrada resistência de qualquer natureza advinda de qualquer parte diretamente ou indiretamente relacionada no

processo. As dúvidas existentes foram eliminadas e transformadas em apoio irrestrito à consecução do processo de autoavaliação Institucional.

A implementação da autoavaliação é divulgada à comunidade, aos discentes e docentes através de *banners* e cartazes colocados no espaço de convivência da instituição, bem como nos acessos.

Como ocorreu nos anos anteriores, a CPA não sofreu algum tipo de restrição para a realização da pesquisa e desenvolvimento das suas atividades de acompanhamento dos trabalhos

A CPA sempre contou com sala e equipamentos de informática para suas atividades.

## EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

### 3.2 Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

#### 3.2.1 Missão/Visão

##### Missão da FACNEC

“Promover formação integral, com compromisso social”.

##### Visão da FACNEC

“Ser reconhecida, até 2019, como instituição de referência e inovadora em soluções educacionais”.

#### 3.2.2 Objetivos da Instituição

Objetivos da FACNEC: O art. 2º do Regimento Interno, assim define os objetivos da FACNEC:

Art. 2º - A Faculdade Cenecista de Itaboraí, como Instituição de Educação Superior, tem por objetivos:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais;
- Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma

relação de reciprocidade;

- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

### 3.2.3 Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a IES está inserida.

As finalidades, os objetivos e os compromissos da IES são apresentados em conformidade com as diretrizes do MEC e de forma a permitir a todos os interessados, uma visão do perfil da IES e de seus objetivos pedagógicos. Esses requisitos são apresentados no PDI e no Regimento Interno disponibilizados no site da IES.

As práticas pedagógicas e administrativas estão relacionadas com os objetivos centrais da IES, porém a falta de planejamento das ações e a criação de mecanismos de efetivo acompanhamento dos resultados são as dificuldades encontradas para manter essa relação.

As ações institucionais contempladas no PDI desenvolvem-se em 3 (três) linhas distintas:

- A formação de profissionais competentes e éticos (missão);
- A formação de uma imagem de centro de excelência (visão); e
- Adoção de um projeto pedagógico e resultados satisfatórios em termos de desempenho acadêmico e institucional (objetivos).

A criação e a implantação de uma Instituição de Ensino Superior, voltada para a disseminação do conhecimento, na cidade de Itaboraí/RJ, reflete, na verdade, o anseio de uma Sociedade emergente cujo desiderato, em termos de desenvolvimento, envolve a busca de soluções aos problemas econômicos e sociais que, há muito tempo atinge a Região.

Sobretudo neste cenário de novos paradigmas, cujo horizonte de eventos comerciais e industriais se apresenta – de forma positiva – para a estrutura empresarial atual do município e a que se instalará atraídos pela construção do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro – COMPERJ, maior empreendimento da história da Petrobrás, a existência de uma Faculdade, como a FACNEC, por suas características de Corpo de Professores e por sua competência, respondam pela Excelência dos Cursos que ministra: Administração, Pedagogia, Letras.

A Faculdade Cenecista de Itaboraí – FACNEC converge para três requisitos básicos:

- Atende aos reclames cognitivos da Sociedade da cidade de Itaboraí e adjacências;
- Oferece uma significativa oportunidade de descortino do universo científico para a juventude da Região Geo-Econômica;
- Cria uma Comunidade Acadêmica capaz de responder às necessidades e aos anseios do Mercado Empregador, com alto nível de proficiência.

A iniciativa de implantar uma Instituição de Ensino Superior na cidade de Itaboraí, voltada à transmissão do conhecimento, adveio da necessidade de impor Ciência e Tecnologia à Gestão das Organizações Econômicas que promovem o desenvolvimento da Região.

Os reclames do Mercado Empregador, sobretudo diante dos novos fatos que ocorrem em nossa economia – as novas Fronteiras Tributárias; a formação de Grandes Blocos Econômicos; a amplitude do Comércio Internacional; a utilização maciça de Tecnologia; a Globalização dos Fatores de Produção – sugerem a imperiosa necessidade de oferecer à juventude estudantil da cidade e adjacências, a oportunidade de gerar e gerir uma Comunidade Científica capaz de identificar, analisar e apresentar soluções técnicas que venham a embasar o Desenvolvimento Econômico e o Bem-Estar social da cidade de Itaboraí.

**IMPORTANTE:** estes itens estão em fase de revisão, pois um novo PDI encontra-se em construção.

### 3.2.4 Perfil do Egresso

A instituição pretende formar um profissional criativo, com capacidade empreendedora que tenha consciência da cidadania e com manifestação de sólidos princípios éticos, em sua atuação profissional, no mercado e no trato com o cliente.

Pretende-se ainda que, o perfil específico do egresso possua as seguintes características:

- Internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- Formação humanística e visão global que possibilite ao profissional compreender o meio social em que está inserido e tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente;
- Formação técnica e científica para atuar no planejamento e implantação de organizações;
- Criativo, mas com capacidade lógica de empreender, analisando criticamente as organizações, antecipando e promovendo suas transformações;
- Iniciativa, isto é, não ser reativo somente, mas exercer a pró-atividade;
- Formação técnica específica para assumir cargos de supervisão, gerência, assessoria, consultoria ou direção;
- Capacidade para a resolução de problemas organizacionais – macro e micro.

Os objetivos e as finalidades institucionais estão contemplados no PDI e no Projeto Pedagógico. No *site* constam os instrumentos de comunicação internos e externos. A comunidade acadêmica tem pleno conhecimento do PDI, através de reuniões acadêmicas e disponibilização de cópias para leitura.

Encontra-se em desenvolvimento o Plano de Acompanhamento do Egresso, que poderá ser visto no 3.6.2.

3.2.5 Quadro resumo com o total de horas das disciplinas dos Cursos presenciais em funcionamento:

<b>CURSO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
ADMINISTRAÇÃO	3060
PEDAGOGIA	3280



LETRAS	3660
--------	------

Conforme apresentado anteriormente, os cursos de Engenharia de Produção e Engenharia Civil não possuem turmas formadas.

### 3.2.6 Política de estágio supervisionado

O Estágio Supervisionado consta das atividades e das práticas pré-profissionais exercidas em situações reais de trabalho. Para cada aluno é obrigatória a integralização do estágio prevista no currículo do Curso. Nela, se pode incluir as horas destinadas ao planejamento, orientação e avaliação das atividades.

O estágio é coordenado por um professor titular e pelo Coordenador do Curso. O estágio é destinado aos alunos matriculados no quinto período letivo em diante. São formalizados convênios com organizações públicas e privadas, a fim de proporcionar aos alunos, oportunidades de cumprirem suas cargas obrigatórias de estágios.

### 3.2.7 Sistema de avaliação do processo ensino/aprendizagem

A avaliação de desempenho acadêmico é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. Independente dos demais resultados considera-se reprovado o aluno que não cumprir a frequência de 75% às aulas e demais atividades de cada disciplina, previstas no currículo pleno de cada Curso. O aproveitamento escolar é avaliado pelo acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas verificações de aprendizagem previstas no calendário geral.

No decorrer do primeiro e do segundo semestres letivos é aplicada obrigatoriamente uma prova escrita em datas fixadas no calendário geral, além de outros procedimentos, tais como trabalhos, seminários, pesquisas, etc. Estes instrumentos visam à avaliação progressiva do aproveitamento do aluno em cada disciplina.

### 3.2.8 Integração ensino, pesquisa e extensão

A IES não mantém Programas de Pesquisa e Extensão dada as suas características. Os alunos realizam pesquisas referentes ao trabalho de conclusão de curso orientados pelos professores.

Foram implantadas pós-graduações na área de Pedagogia na Instituição. Encontra-se em andamento a formação de um grupo de pesquisa

### 3.2.9 Atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão com destaque para as atividades desenvolvidas pela Empresa Júnior

O estatuto da Empresa Junior foi registrado no Cartório do 2º Ofício de Itaboraí, já conta com CNPJ, aguardando apenas definição do local para instalação.

Os demais Cursos contam com laboratórios específicos, inclusive os de Engenharia de Produção e Engenharia Civil.

A brinquedoteca do curso de Pedagogia encontra-se adequada e equipada conforme a Associação de Brasileira de Brinquedotecas.

### 3.2.10 Envolvimento com a comunidade

A comunidade local interage diretamente com a Instituição, participando dos eventos acadêmicos e sociais da Instituição, que são abertos à comunidade.

Desenvolveu campanhas sociais de recolhimento de alimentos e agasalhos, destinados às organizações de amparo a pessoas carentes da região.

A biblioteca fica disponível para a comunidade no período das 8:00 às 22:00 de segunda à sexta-feira

A Semana de Iniciação Científica e a Jornada Acadêmica são eventos que recebem também a comunidade, tanto os palestrantes como o público em geral.

### 3.3 A Responsabilidade Social da Instituição

As ações são limitadas às Disciplinas dos Cursos de Graduação, na mantida e a Mantenedora mantém projetos sociais, a saber: CEAS – Centro de Educação e Assistência Social, A Casa do Caminho e a Casa de Lóide e Eunice.

Dentro das especificidades de cada conteúdo disciplinar os discentes são orientados pelos docentes a desenvolver projetos que transfiram à comunidade conceitos e práticas aplicáveis ao estímulo de atividades científicas e atividades culturais.

A IES formaliza convênios e parcerias com Associações Benéficas para destinação dos resultados das ações de voluntariado, junto aos docentes, discentes e a comunidade em geral como, por exemplo, em: Campanhas de Arrecadação de Alimentos não perecíveis e de agasalhos.

Firma convênios e parcerias para estabelecimento de descontos para funcionários de empresas e organizações de toda a região.

A IES incentiva visita técnica às empresas instaladas na região, com a assistência e a supervisão de docentes da IES, a fim de aprimorar os conhecimentos transmitidos aos discentes em sala de aula.

A IES mantém um calendário de atividades e eventos no âmbito de suas instalações, onde são convidadas à participação, inúmeras instituições públicas e privadas sediadas na região.

A IES adota e estimula ações de inclusão e assistência aos setores ou grupos discriminados, através de Programas de Bolsas de Estudos (PROUNI), FIES e FIESCNEC e ao acesso de portadores de necessidades especiais aos Cursos oferecidos, considerando a acessibilidade do *campus*.

## EIXO 3: Políticas Acadêmicas

### 3.4 Política para o Ensino, a Pesquisa, e a Extensão

#### 3.4.1 Ensino

Os métodos e as metodologias didático-pedagógicas utilizadas contemplam os seguintes critérios:

- Participação de todos os envolvidos direta ou indiretamente com as questões do ensino na IES;
- Transparência em todas as atividades educacionais assegurando-se a mais ampla divulgação do trabalho acadêmico;
- Globalidade de resultados, com diagnósticos e recomendações;
- Gradualidade expressa em uma prática construída sob a lógica do tempo,

- com incorporação gradual de novas dimensões pedagógicas;
- Tratamento dos conteúdos com profundidade e com a necessária adequação à situação escolar;
  - Articulação dos conteúdos pedagógicos e conteúdos de ensino, incluindo metodologias alternativas e tecnológicas que privilegiem a inovação e a criatividade;
  - Consideração ao repertório de conhecimento dos alunos em formação;
  - Utilização de projetos que priorizem as experiências culturais e o estudo da profissão diante das exigências da sociedade;
  - Equilíbrio na relação teoria e prática. Condição *sinequa non* para o entendimento do objeto de estudo/ensino.

A avaliação de aprendizagem é realizada mediante ao emprego das seguintes técnicas e métodos:

- A avaliação de aprendizagem é realizada por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento;
- O aproveitamento acadêmico é avaliado pelo acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele nas verificações de aprendizagem prevista no Calendário Geral;
- São elaborados pelo professor exercícios escolares sob a forma de teste diagnóstico, trabalhos, seminários, pesquisas, projetos, relatórios e outras alternativas, de acordo com a natureza da disciplina.

As práticas pedagógicas adotadas buscam três focos: identidade, diversidade e autonomia. Na explicação destas diretrizes, fica clara a opção por uma ação pedagógica cujas práticas estejam baseadas na construção de conhecimentos significativos, eficientes e eficazes, e não na mera transmissão de informações, muitas vezes desconectadas da vida do aluno e ineficazes na construção de uma sociedade culta e justa.

O currículo ora implementado está assentado em uma organização que pretende dar conta da formação profissional, estruturado com um ciclo básico comum, constituído por atividades interdisciplinares de fundamentação teórica e prática ao longo dos Cursos.

As atividades curriculares de enriquecimento e aprofundamento são planejadas em conjunto com alunos que se organizam em grupos de trabalho coordenados pelos professores. Tem-se como meta, através da organização curricular, estimular e dar condições para o desenvolvimento das capacidades e atitudes de interação e comunicação, de cooperação, autonomia e responsabilidade, exigindo ações compartilhadas de produção coletiva, através da construção de projetos de pesquisa, adotando temas voltados para a demanda sócio-política-educacional.

As práticas sistemáticas são privilegiadas através de experiências interdisciplinares e multidisciplinares. São desenvolvidas através da utilização de estratégias didáticas de resolução de situações e problemas contextualizados, que necessitam de abordagem interdisciplinar e para tal são realizadas oficinas, projetos, estudos independentes, utilização de tecnologia, seminários integrados.

Através dos laboratórios de informática, sala de vídeo com acervo didático-pedagógico, biblioteca com acervo destinado às consultas, a IES faz uso de inovações didático-pedagógicas e novas tecnologias no ensino.

A IES adapta seus currículos de acordo com a legislação em vigor, buscando realizar adaptações curriculares sem que haja prejuízo para os alunos. As revisões são sempre adequadas, pois visam acompanhar estudos comprovadamente eficazes no que se refere à melhoria das práticas adotadas no ensino superior.

A responsabilidade do processo é de todos que participam das atividades acadêmicas. Cada um contribui com suas experiências e, principalmente professores e coordenadores, que além da competência são detentores de informações específicas das disciplinas que lecionam.

Os critérios orientadores são em primeiro lugar os emanados do MEC. Em seguida são feitos estudos para verificar a pertinência de algum componente curricular ser substituído ou não. Se os critérios estiverem de acordo sem descumprir os preceitos legais parte-se para a análise de sua pertinência à formação que se pretende oferecer aos alunos, considerando possibilidades de aprofundamento das informações e condições dos egressos, sempre tomando como diretriz o PDI da IES.

A concepção da escola inclusiva é atualmente mais do que uma diretriz legal. É uma modalidade de ensino que transpassa por todo o sistema educacional.

Atendem-se os alunos Portadores de Necessidades Especiais, cuidando que sejam observadas as suas necessidades, em todos os espaços da instituição. Foram construídos dois banheiros, um masculino e outro feminino, adaptado aos mesmos, e construídas rampas de acesso para cadeirantes e instalação de plataforma de elevação, bem como piso tátil.

#### 3.4.2 Pesquisa

Atualmente os trabalhos de conclusão de cursos, são artigos acadêmicos feitos pelos os alunos o que vem desenvolvendo de forma grandioso a pesquisa na Instituição que hoje conta com uma revista para a publicação dos melhores artigos. A revista denomina-se Revista Contexto.

Embora não esteja prevista no PDI da Instituição, a pesquisa tem se tornada mais desenvolvida a cada ano, contando com alunos publicando em revistas especializadas e congressos específicos relacionados aos cursos.

Encontra-se em andamento a criação de um grupo de pesquisa interdisciplinar de forma institucionalizada para orientar futuros trabalhos.

#### 3.4.2 Extensão

Estuda-se no momento da construção desse relatório a organização de cursos de extensão na Instituição.

### 3.5 Comunicação com a Sociedade

A IES não aplica a rigor, qualquer estratégia para estabelecimento da comunicação interna e externa que atendam aos propósitos deste requisito. A IES deve diagnosticar as deficiências internas no fluxo das informações e atuar para que a sua eliminação promova a integração da IES. A IES deve elaborar um Plano de Comunicação, que atenda às necessidades de divulgação às partes externas, dos seus objetivos organizacionais. O Jornal Acadêmico que foi previsto, ainda se encontra em desenvolvimento.

Não existem critérios ou estratégias que visem trabalhar a imagem pública da IES. O conhecimento da imagem pública da IES é pontual. Ele se dá nas chamadas para os processos seletivos dos Cursos ofertados e nas situações, onde

os seus representantes legais são convidados a participar de eventos públicos, tais como, solenidades cívicas, alguns eventos sociais e nas reuniões com a participação da comunidade. A IES não estabeleceu um mecanismo efetivo que propicie a comunicação.

Ao término de cada semestre se realiza uma reunião com todo o corpo docente com a Direção e a Secretaria, onde são avaliados as metas, os objetivos e os resultados obtidos, bem como são discutidos as metas, os objetivos e os resultados para o próximo semestre. As estratégias adotadas são lavradas na Ata da Reunião e assinada por todos os presentes ao evento. A Direção, a Secretaria e as Coordenações, no dia-a-dia da IES, transmitem por Circular Interna via e-mail corporativo ou verbal as informações de interesse da comunidade acadêmica.

### 3.6 Política de Atendimento aos Discentes

#### 3.6.1 Estudantes

Os critérios de acesso, seleção e permanência são divulgados no Edital do processo de seleção, na publicidade de cada edição do processo seletivo (vestibular), em material específico, no *site* da IES e por meio das informações disponibilizadas na Secretaria da FACNEC. No passado, utilizou-se de *out-doors* e jornais locais. A IES mantém conformidade com as políticas públicas e está em sintonia com o contexto social.

Os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas são atendidos pelos docentes das disciplinas. No caso de dificuldades sociais/pessoais os alunos são recebidos pelo Coordenador de cada Curso e atendidos dentro das possibilidades da IES.

O desenvolvimento individual dos alunos é acompanhado por cada Coordenador de Curso. Após esta análise, caso seja necessário se realiza uma entrevista com o aluno, para a orientação pedagógica que cada situação requer.

Em 2011 os professores passaram a utilizar o sistema Perseus para todo acompanhamento acadêmico dos alunos para os lançamentos de frequência e notas através da internet, o que colaborou em agilidade ao processo de avaliação.

As novas tecnologias de ensino e aprendizagem são incorporadas pelos docentes, em conjunto com cada Coordenação de Curso, após discussões pedagógicas de avaliação e análise de sua efetividade e pertinência. Os docentes são estimulados a buscar constante atualização e sintonia com a evolução de mecanismos educacionais, inclusive em associação com os recursos de informática disponíveis na IES, que apresentam atualmente melhor configuração com maior número de equipamentos. Foram realizadas capacitações em utilização de softwares de apresentação como forma de auxiliar os docentes na implementação das disciplinas.

As inscrições, transferências, matrículas, consultas de notas são procedimentos executados pela Secretaria da IES, através de requerimento e solicitações por parte dos alunos. O contato direto com o aluno possibilita o estreitamento do relacionamento, no que se configura como um aspecto desenvolvido na IES. Todo este processo está informatizado através do Sistema Perseus. Os alunos atualmente podem consultar sua frequência e notas de cada disciplina através da internet utilizando o sistema Perseus.

Existe por parte da Coordenação dos Cursos uma orientação para que os docentes incluam em suas atividades curriculares visitas a feiras, empresas,

exposições, projetos sociais, etc. Essas atividades além de complementarem o conteúdo pedagógico são incluídas no Programa de Atividades Complementares, a fim de auxiliar o aluno na sua formação. O acompanhamento dessas atividades se dá por meio de um relatório apresentado pelos alunos aos docentes das respectivas disciplinas e, os docentes, ao final do Curso, apresentam um Relatório dessas atividades orientadas, à Coordenação do Curso.

A IES concede a cada semestre, bolsas de estudo através do PROUNI, bolsas de filantropia, descontos comerciais, FIES e FIESCNEC.

Existe um Programa de Estágio estabelecido com Empresas conveniadas. Para os Cursos de licenciatura o acompanhamento é feito diretamente pelos docentes responsáveis.

### 3.6.2 Egressos

A Instituição através das Coordenações de Cursos, prepararam um projeto de acompanhamento do egresso que envolve a criação da “Área do Egresso” no site da Instituição, conforme o projeto a seguir:

## **FACULDADE CENECISTA DE ITABORAÍ**

### **ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS**

#### **1. INTRODUÇÃO**

O desenvolvimento de estratégias para acompanhamento de egressos é parte integrante das políticas institucionais da Rede CNEC e de duas mantidas, permitindo avaliar e medir, de forma continuada, o desempenho profissional dos egressos e sua inserção no mercado de trabalho local e regional.

O acompanhamento é ainda importante instrumento de avaliação que permite identificar demandas e adequar práticas pedagógicas e conteúdos no processo de ensino-aprendizagem, sendo elementos da realidade externa à instituição que apenas o diplomado está em condições de oferecer essas contribuições, a partir das experiências vivenciadas no cotidiano laboral e as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação, agora desenvolvidos de forma prática.

Nesse contexto, o acompanhamento dos egressos se dá a partir dos seguintes objetivos específicos norteadores:

- Avaliar o desempenho da instituição, por meio do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;

- Manter registros atualizados de alunos egressos, a partir do processo de comunicação permanente utilizando os diversos meios e mídias disponíveis;
- Promover, sempre que possível, o intercâmbio entre ex-alunos;
- Promover a realização de atividades extracurriculares, de cunho técnico-profissional, como complemento à formação do ex-aluno;
- Promover a realização de eventos direcionados a profissionais formados pela instituição;
- Condecorar os egressos que se destacam nas atividades profissionais;
- Divulgar permanentemente a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho e acompanhar sua vida profissional como forma de atualização do PPC;
- Estabelecer e incrementar parcerias junto as empresas locais e regionais de forma a suprir suas demandas por profissionais, divulgando oportunidades nos meios de contato com os egressos;
- Incentivar à utilização, pelos egressos, de equipamentos e acervos da IES.

Nesse contexto, a Faculdade Cenecista de Itaboraí acompanha os egressos através de ações desenvolvidas no âmbito institucional e por meio de estratégias definidas por curso, sendo estas desenvolvidas com base nos seguintes meios detalhados na seção seguinte.

## **2. ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS**

A Faculdade Cenecista de Itaboraí desenvolve suas estratégias de acompanhamento de egressos com base nas seguintes ferramentas ativas em sendo utilizadas pelos docentes:

### **A. INTERNET (PÁGINA DA FACULDADE)**

A Faculdade Cenecista de Itaboraí mantém em sua página na internet com atualização constante de informações tanto de cunho acadêmico quanto de cunho

institucional, e onde é reservado espaço específico destinado ao acompanhamento do egresso, denominada: ÁREA DO EGRESSO (<http://facnec.cnec.br/>).

A página contém ainda chamadas para eventos e outras atividades que objetivam estreitar sua relação com a sociedade e os egressos de forma geral.

Esta Área, tem como finalidade ser o canal de coleta de informações atualizadas sobre os egressos, seus relatos e impressões sobre as contribuições do curso sobre suas práticas profissionais e demandas do mercado.

A seguir é detalhado o formulário disponibilizado ao egresso:

## Conte-nos sua história

Seja bem-vindo, profissional graduado, egresso da CNEC/Itaboraí-RJ.

Este espaço foi criado para ser um canal permanente e dinâmico de comunicação entre a instituição e seus egressos.

O Programa Institucional de Egressos da CNEC/Itaboraí prevê diversas ações, através das quais a instituição pretende manter com você um vínculo contínuo, buscando estender e estreitar a relação de confiança já estabelecida em outros momentos de sua formação.

Participe, contribua com informações, e nos ajude a construir este espaço que é seu.

**\*Obrigatório**

Endereço de e-mail \*

Sua resposta

Nome \*

Sua resposta

Idade \*

Sua resposta

Qual o curso que concluíste na FACNEC ? \*

Sua resposta

Cidade onde reside

Sua resposta

Cidade onde trabalha

Sua resposta

Você atua na sua área de formação ?

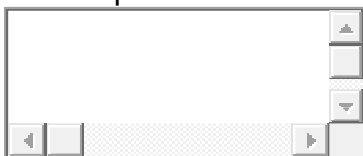


Sim

Não

Conte-nos aqui sua trajetória biográfica-profissional:

Sua resposta



Autoria a publicação parcial ou total de teus dados e narrativa biográfica-profissional no site outra mídia digital ou impressa da Faculdade Cenecista de Itaboraí ? \*

Sim, autorizo

Não, não autorizo

Os dados das respostas são acumulados em planilha específica, criando uma base de dados automática e que fica à disposição da Direção e Coordenações para análise ou para realização de pesquisas ou acompanhamento dos egressos.

Essa base de dados permite assim identificar demandas e contribuir para a melhoria das políticas de ensino desenvolvidas, em alinhamento com as diretrizes estabelecidas para acompanhamento dos egressos.

## B. REDES SOCIAIS

- **WhatsApp**

Criação de grupos utilizando o recurso *WhatsApp*, pelas coordenações de curso, onde são disseminadas informações sobre vagas de trabalho, estágios, eventos internos e externos, cursos de extensão e outros de interesse da comunidade acadêmica e profissional, bem como a atualização de informações dos egressos.

Esses grupos são monitorados pelas coordenações e estimuladas inserções sobre atividades profissionais desenvolvidas e novas recolocações no mercado, através da página da Faculdade, na área do Egresso.

- **FACEBOOK**

A Faculdade Cenecista de Itaboraí conta com página oficial no Facebook, sendo utilizada para manter atualização das atividades e eventos desenvolvidos, estreitando sua relação com alunos e egressos, bem como com a comunidade em geral.

Destaca-se nesse contexto a elevada capacidade das redes sociais na disseminação rápida de informações.

Sob a ótica da utilização desse meio de comunicação, a Faculdade Cenecista de Itaboraí, em parceria com as coordenações e egressos está idealizando o desenvolvimento de uma página específica no facebook, gerenciável nos moldes das páginas promocionais, visando especificamente a comunidade de egressos das unidades de ensino superior da CNEC em Itaboraí, já levando em conta o processo de integração de mantidas que está em fase final de implantação.

Dessa forma, segue detalhamento do projeto proposto para a criação da página.

### **PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA PÁGINA “EGRESSOS DA FACULDADE CENECISTA DE ITABORAÍ”**

**Proposta:** Reunir de forma interativa os ex-alunos da FACULDADE CENECISTA DE ITABORAÍ, de todos os cursos, em uma página da rede social facebook, para que possam compartilhar suas experiências e conquistas após a sua formação.

**Justificativa:**

- Avaliar o sucesso do processo de formação profissional e a melhoria na qualidade de vida pessoal e sua inserção no mercado de trabalho na área de formação;
- Atender solicitação do MEC, manter vínculo pós formação dos egressos;
- Viabilizar a divulgação de eventos acadêmicos e festivos da Instituição aos egressos, incluindo sessão de relatos dos casos de sucesso.

**Coordenação da página:** Direção da Instituição juntamente com as Coordenações de Cursos.

**Operacionalização da página:** Nesta fase inicial estuda-se a participação de ex-aluna, empresária do ramo de publicidade com apoio e colaboração de outros ex-alunos e alunos que atuam no segmento.

**Atividades a serem desenvolvidas:**

- Publicação de fotos das turmas formadas;
- Publicação de fotos das formaturas;
- Convites para a postagem semanal ou quinzenal: “Meus tempos na FACNEC” – espaço para depoimentos dos egressos quando estudavam na Instituição;
- Convite para a postagem semanal ou quinzenal “Minha vida após a FAI/FACNEC” – espaço para depoimentos de egressos sobre as experiências profissionais;
- Divulgação de eventos acadêmicos da Instituição;
- Celebração de aniversário de formatura das turmas.

**Público alvo:** Egressos da Faculdade Cenecista de Itaboraí

**Cronograma de Implantação:**

ETAPAS \ MESES	3	4	5	6	7
Reunião inicial da Coordenação da CPA com a aluna egressa					
Reunião com as coordenações e Direção para definição de diretrizes gerais.					
Criação do regulamento de uso das páginas					
Criação da página e teste com pequeno grupo de egressos					
Convite aos alunos a partir dos contatos iniciais da base de dados das unidades e dos egressos em geral					
Divulgação no site das unidades e páginas oficiais informando sobre a página do egresso					
Entrada em operação da página					
Produção de conteúdos – Acompanhamento gerencial do tráfego de acessos e demais conteúdos publicados					
Métricas e relatórios (a partir do mês 07/2017 em diante)					

**Data prevista para início:** segundo semestre de 2017.

## EIXO 4: Políticas de Gestão

### 3.7 Políticas de Pessoal

Encontra-se implementado pela mantenedora um Plano de Carreira amplo para todas as IES.

Foram inseridos programas de qualificação e de melhoria de qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo, a partir do ano de 2016, com incentivos à participação em eventos científicos.

O clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, grau de satisfação pessoal e profissional é avaliado positivamente em todas as questões, porém é necessário formalizar os procedimentos e planejamento das ações da IES para com os seus funcionários, definindo objetivos, prazos e recursos a serem disponibilizados.

A avaliação do trabalho pedagógico com o corpo docente é realizada no decorrer do semestre e no fim do mesmo em reuniões pedagógicas. A avaliação qualitativa de todas as áreas e serviços da IES, pelos alunos, passou a ser realizada com a utilização do software Survey Monkey/encuestafacil, o que agilizou de forma muito expressiva os resultados, viabilizando assim a preparação de um plano de ação mais rápido. Pode-se considerar este um grande passo para atendimento às necessidades e anseios da comunidade acadêmica.

O clima institucional de respeito entre os membros da IES é fator preocupante para o desenvolvimento das atividades da IES. Diante disto, a IES promove uma política de inclusão com liberdade para expressão e a divergência de opiniões. São realizadas reuniões semestrais de integração e avaliação institucional entre os membros da IES.

Os corpos docente e técnico-administrativo se enquadram plenamente no perfil esperado para o pleno desenvolvimento das atividades da IES.

#### 3.7.1 Avaliação do Corpo Docente

Anualmente no processo de autoavaliação institucional, um dos itens permanentes a ser avaliado é o desempenho do corpo docente pelos alunos. Todas as avaliações demonstram um grau de satisfação bom dos alunos. Nos casos mais específicos de reclamações, cada coordenador de curso toma as providências necessárias para avaliar com maior profundidade os casos mais críticos. Nenhuma avaliação foi negativa ao extremo.

##### A) Adequação de professores às disciplinas dos Cursos

Todos os professores possuem qualificação necessária e pertinente para o bom desempenho de suas atividades acadêmicas. O corpo docente é formado com professores doutores e mestres, e um número muito reduzido de especialistas. Estes atuam nas áreas afins aos currículos das disciplinas que lecionam. Além disso, muitos atuam profissionalmente em empresas públicas ou privadas, contribuindo de forma significativa para uma maior aproximação da realidade empresarial com o conteúdo ministrado em sala de aula.

##### B) Coordenador do Curso de Administração

Graduado em Administração de Empresas. Doutor em Geografia pela Universidade Federal Fluminense - UFF/POSGEO (2014) - Área de concentração: Ordenamento Territorial Ambiental. Mestre em Ciência Ambiental pela Universidade Federal Fluminense (2009) com temática sobre gestão ambiental em unidades de conservação (ecossistemas costeiros). Mestre em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente pela UNIPLI (2008) com a temática sobre políticas públicas de educação e os espaços formal e não-formal de ensino. MBA-Gestão Educacional pela Faculdade Cenecista de Osório - RS (2013). MBA-Gestão de Negócios Sustentáveis com ênfase em organizações sustentáveis pela UFF-LATEC (2006). MBA-Gestão de Empresas de Petróleo e Gás - Ênfase na cadeia produtiva e distribuição (2008). Docente do ensino Superior e Coordenador do curso de Administração da FACULDADE ITABORAÍ e FACULDADE CENECISTA DE ITABORAÍ. Atividades de pesquisa aplicada na área de recursos hídricos e ordenamento territorial. Atuação profissional no 3o. Setor desenvolvendo diagnósticos socioeconômicos e na área de projetos, com elaboração, Implantação e Coordenação de Projetos Socioambientais. Livre docente em cursos de Pós Graduação em Meio Ambiente e Sustentabilidade. Analista Ambiental e Coordenador de projetos socioambientais pelo Instituto Soluções Brasil desde 06/2011. Atuação no Serviço público pelo SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto no Município de Itaboraí-RJ como Diretor Administrativo e Financeiro e Analista Ambiental - Transferido para atuação pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo de Itaboraí/RJ como Chefe de Licenciamento Ambiental e atuando como Analista Ambiental. Auditor Líder de ISO-14001-2004 e Auditor Interno em SIG - Sistema Integrado de Gestão (ISO-9001 / ISO-14001 / OSHAS-18001). Instrutor em cursos para a formação de Socorristas de Emergência. Instrutor na ESPM - Escola Superior de Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro.

### C) Coordenador do Curso de Pedagogia e Letras

Doutora (2016) e Mestre (2011) em Psicologia Social pela Universo/RJ. É Pós-Graduada em Artes Leituras Contemporâneas pela UNILASALLE/RJ (2004) e em Psicopedagogia pela UNIVERSO/RJ (1993). Possui Graduação em Artes Plásticas (1995) e Pedagogia (1988) pela UNIVERSO/RJ. Membro dos grupos de pesquisa Desenvolvimento Humano, Relações Interpessoais e Escolaridade / CNPq / UNIVERSO; NuDERI - Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Desenvolvimento Humano e Relações Interpessoais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ e Relações Interpessoais e Competência Social / CNPq / UFSCAR. Revisora de artigos científicos na Revista Educação, Ciência e Cultura UNILASALLE/Canoas RS. Pesquisadora a respeito de Resiliência e Docência e autora da obra "Resiliência: ferramenta para uma educação de qualidade", Editora Appris. Palestrante Motivacional sobre Pedagogia da Pós-Modernidade. Atualmente é Coordenadora da Graduação em Pedagogia e da Pós-Graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional na Faculdade Cenecista de Itaboraí - FACNEC. Professora Titular dos Cursos de Licenciatura em Pedagogia e Letras na FACNEC. Professora concursada da rede estadual do Rio de Janeiro. É Diretora Científica da Coleção Psico e Pedagógicos na Editora Appris e Membro do Conselho Editorial da Revista CONTEXTO. Embaixadora da Paz pelo Círculo Internacional de Embaixadores da Paz - Suíça/França com inscrição na ONU.

### 3.8 Organização e Gestão da Instituição

O Plano de Gestão e de Metas existentes é direcionado pela mantenedora (CNEC). A IES agrega atualmente ao Plano de Gestão e de Metas mencionado, procedimentos que atendam especificidades da instituição e que possibilitarão melhores resultados.

Existe o Conselho Superior como órgão colegiado. Suas atribuições e dos demais atores envolvidos são detalhados, a seguir:

#### Conselho Superior:

- Aprovar o plano anual das atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo o calendário acadêmico;
- Deliberar sobre o Projeto Político Pedagógico da FACNEC;
- Participar da elaboração do Regimento da FACNEC e suas alterações, submetendo-o a apreciação da Mantenedora que, após aprovação, o submeterá ao Ministério da Educação;
- Instituir cursos de graduação, pós-graduação e outros programas, mediante prévia autorização da Mantenedora e do Ministério da Educação;
- Emitir parecer sobre matéria didático-científica, além de aprovar medidas para a melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão;
- Aprovar a regulamentação de estágios supervisionados, projetos experimentais, trabalhos de conclusão de cursos e atividades complementares;
- Aprovar as normas referentes aos processos seletivos e ingresso nos cursos oferecidos pela FACNEC;
- Deliberar sobre a constituição de comissões especiais para subsidiar matérias de interesse acadêmico e administrativo;
- Sugerir à Diretoria Estadual, conforme o caso, nomes para a direção da FACNEC;
- Exercer as demais atribuições previstas na legislação do ensino superior e do Regimento Interno da IES.

#### Diretoria:

- Cumprir a legislação vigente, o Estatuto Social e Regimento da Mantenedora, o Regimento Interno e as demais normas baixadas pelas instâncias superiores da Instituição;
- Cumprir as políticas e diretrizes emanadas das instâncias superiores da Instituição;
- Elaborar e submeter à aprovação da Superintendência Estadual da CNEC, o Orçamento Anual da FACNEC;
- Elaborar e submeter à aprovação da Superintendência Estadual da CNEC, o Relatório de Atividades Anual da FACNEC;
- Planejar, organizar e dirigir os serviços técnico-administrativos, financeiros e pedagógicos da Unidade Cenecista, estabelecendo métodos e técnicas adequadas a assegurar bons índices de rendimento;
- Responsabilizar-se pelas receitas, despesas, patrimônio e numerário de caixa da Instituição;
- Elaborar a proposta pedagógica da FACNEC, em consonância com o disposto na LDB e orientações emanadas das instâncias superiores da Instituição;

- Cumprir e fazer cumprir os prazos determinados pelo Regimento da CNEC e por normas baixadas pelas instâncias superiores da Instituição;
- Submeter à apreciação e aprovação da Superintendência Estadual da CNEC a celebração de convênios, parcerias, contratos a serem firmados pela FACNEC;
- Zelar pelo fiel cumprimento das obrigações contratuais assumidas pela FACNEC;
- Assinar os Contratos de Prestação de Serviços Educacionais da FACNEC;
- Estabelecer normas e processos que assegurem o fluxo normal dos trabalhos, a obtenção dos resultados e padrões de desempenho;
- Planejar, promover, incentivar, apoiar, pesquisar e difundir programas e atividades pedagógicas em todos os seus aspectos e a formação continuada de professores;
- Evitar que ocorram, dentro da Unidade Cenecista, movimentos político-partidários de qualquer natureza, bem como outras atividades que afetem suas finalidades;
- Diligenciar rotinas administrativas e pedagógicas a título preventivo;
- Admitir, promover e demitir o pessoal técnico-administrativo e docente da Instituição, assinando os contratos e documentos pertinentes, após aprovação expressa da Superintendência Estadual da CNEC;
- Submeter à apreciação e aprovação da Superintendência Estadual da CNEC critérios para fixação e aumentos de salários, promoções e gratificações do pessoal técnico-administrativo e docente da Instituição;
- Designar os Coordenadores de Cursos;
- Promover as ações necessárias à elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, da Renovação do Credenciamento das ICES, da elaboração dos Projetos Pedagógicos para autorização de novos cursos de graduação e pós-graduação, do Reconhecimento e Renovação do Reconhecimento dos cursos e demais providências relativas ao funcionamento das atividades acadêmicas da Instituição;
- Submeter à ratificação do Conselho Superior, as medidas tomadas “ad referendum”, em matéria de sua competência.

#### Coordenação de Cursos:

- Presidir a reunião da Coordenação do Curso;
- Propor ou manifestar-se sobre a organização, alteração ou extinção da estrutura curricular do curso, submetendo-a à aprovação do Colegiado de Curso;
- Acompanhar e propor alterações à Diretoria da FACNEC a respeito do Projeto Pedagógico de seu curso;
- Supervisionar os processos relativos à vida acadêmica dos alunos, bem como a assiduidade dos professores;
- Aprovar, no início de cada semestre letivo, o Plano de ensino elaborado pelo respectivo docente da disciplina;
- Acompanhar o preenchimento dos diários de classe devidamente preenchidos pelo docente da disciplina;
- Fomentar e organizar a realização de estágios, programas de monitoria e atividades complementares de seus cursos;

- Propor, organizar e acompanhar simpósios e atividades do gênero, relativos a seu Curso;
- Propor à Diretoria da FACNEC mecanismos de avaliação das atividades acadêmicas;
- Executar as propostas aprovadas pela Diretoria da FACNEC, no que lhe couber;
- Definir, junto à Diretoria da FACNEC, o perfil acadêmico dos profissionais docentes a serem admitidos, bem como propor programas de desenvolvimento e aperfeiçoamento afins;
- Apresentar, à Diretoria da FACNEC, o Relatório das Atividades do curso, ao final de cada semestre letivo;
- Apresentar, até o mês de outubro, à Diretoria da FACNEC, o Plano Anual de Atividades a serem desenvolvidas no próximo período letivo;
- Decidir sobre o aproveitamento de disciplinas já cursadas e adaptações que se fizerem necessárias, ouvindo antes, o respectivo professor da disciplina;
- Avaliar e dar parecer sobre pedidos de aproveitamento de disciplinas cursadas pelos alunos transferidos;
- Reservar tempo disponível, na sala da Coordenação de Curso, para atendimento aos docentes e discentes, afixando no mural do respectivo Curso os horários para este atendimento;
- Apreciar e deliberar, em tempo hábil, sobre Relatórios de Atividades de Monitorias, de Estágios e de Atividades Complementares;
- Encaminhar previsão orçamentária semestral para aquisição e manutenção de equipamentos e materiais de consumo de pesquisa e extensão;
- Supervisionar os processos relativos à vida escolar dos discentes e docentes, bem como suas assiduidades;
- Colaborar com os demais órgãos acadêmicos, na esfera de sua competência;
- Sugerir a extinção e redistribuição de disciplinas de Curso, de aperfeiçoamento, de extensão e outros, para apreciação do Colegiado de Curso;
- Acompanhar a estrutura curricular do Curso, observando as Diretrizes Curriculares editadas pelo poder público;
- Decidir sobre aproveitamento de estudos e propostas de adaptação de Curso;
- Exercer o poder disciplinar no âmbito do Curso;
- Acompanhar e fazer cumprir as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional da FACNEC;
- Exercer os demais atributos que lhes forem reservados na Lei, no Regimento Interno da IES e nas deliberações da Diretoria da FACNEC.

#### Corpo Discente:

- Acatar as normas do Regimento Interno da IES;
- Respeitar e cumprir as deliberações e orientações da Diretoria e do Conselho Superior da FACNEC, bem como da Mantenedora;
- Ser assíduo e pontual às atividades de aprendizagem programadas;
- Tratar com urbanidade e com o devido respeito os colegas e os membros dos corpos docente e técnico-administrativo;
- Portar-se sempre de acordo com os princípios da ética e da moral;



- Contribuir para a manutenção da limpeza das dependências da Instituição e zelar por seu patrimônio;
- Cooperar, no âmbito de suas atividades, para manter o prestígio e o bom nome da FACNEC;
- Comparecer à FACNEC e nela permanecer condignamente trajado e munido de sua carteira – instrumento que lhe permite acesso às dependências da Instituição.

#### Corpo Docente:

- Elaborar semestralmente o Plano de Ensino de sua disciplina, submetendo-o à aprovação do Coordenador de Curso;
  - Entregar o Plano de Ensino à Secretaria Acadêmica, até 5 (cinco) dias antes do início das aulas, seguindo modelo recomendado pela Instituição;
  - Entregar o Plano de Ensino aos alunos no primeiro dia de aula, seguindo modelo recomendado pela Instituição.
- Orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina lançando no diário de classe a matéria lecionada em cada aula, visando ao cumprimento integral do programa e da carga horária;
- Entregar à Secretaria Acadêmica seu diário de classe contendo regularmente os registros de frequência dos alunos;
- Ministrar toda a disciplina e cumprir com assiduidade a carga horária estipulada;
- Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento e julgar os resultados apresentados pelos alunos;
- Entregar à Secretaria Acadêmica os resultados das avaliações do aproveitamento acadêmico obedecendo os prazos e critérios fixados;
- Entregar à Secretaria Acadêmica, em até três dias úteis após a sua emissão, atestado médico ou documento similar, que justifique a ausência ao trabalho;
- Na impossibilidade do documento ser entregue dentro do prazo previsto, recomenda-se que o docente o encaminhe por algum portador.
- Responder pela disciplina na turma para a qual estiver lecionando, pelo uso do material didático fornecido pela faculdade e pela sua conservação;
- Elaborar e executar projetos de pesquisa, extensão acadêmica e comunitária e atividades congêneres afins;
- Participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;
- Acatar sugestões do Coordenador de Curso para acompanhamento de atividades de orientação e acompanhamento de trabalhos de pesquisa e/ou extensão;
- Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em Lei e no Regimento Interno da IES.

#### Corpo Administrativo:

- Cuidar do atendimento das questões ligadas à matrícula, trancamento, reabertura de matrícula, etc.
- Registrar toda a vida acadêmica do aluno;
- Apoiar os docentes e as Coordenações de Curso para o cumprimento de

suas atribuições e responsabilidades.

A CNEC é responsável perante as autoridades públicas e ao público em geral, pela Faculdade Cenecista de Itaboraí, incumbindo-se de tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando os limites da lei e do Regimento Interno da IES. A liberdade dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos são descritas a seguir:

Autonomia Administrativa:

- Aprovar a regulamentação de seus órgãos e serviços;
- Dispor sobre o pessoal docente e técnico-administrativo;
- Fixar e definir os objetivos da administração;
- Acompanhar e avaliar o desenvolvimento dos serviços; e
- Assegurar a manutenção dos bens e do patrimônio.

Financeira:

- Administrar o patrimônio da mantenedora colocado ao seu serviço;
- Fixar despesas em orçamento para cada exercício financeiro e executá-las nos limites que constam no regimento interno da IES, sendo assegurado a mantenedora o poder de vetar deliberação de colegiados ou órgãos administrativos, que impliquem em aumento de despesas.

Didático-científica:

- Estabelecer políticas de ensino, iniciação científica e extensão;
- Criar, organizar e extinguir órgãos segundo exigências da realidade social, obedecendo a legislação em vigor;
- Organizar, reformular e aprovar os currículos de seus Cursos, obedecendo as normas do CNE;
- Estabelecer o regime escolar e didático;
- Fixar os critérios para a seleção, admissão, promoção e habilitação de alunos.

Disciplinar:

- Aplicar as sanções disciplinares regimentais; e
- Estabelecer normas disciplinares.

A comunicação interna vem sendo aprimorada e o processo de tomada de decisão não está subordinado a nenhum processo organizado ou planejado. Visando democratizar a comunicação está disponibilizado no *site* da IES o seu Regimento Interno, as Normas Acadêmicas, Códigos de Conduta, Organograma e demais documentos pertinentes ao Sistema Educacional da IES. Esses documentos estão disponibilizados na biblioteca e na sala dos professores para divulgação e conhecimento de suas diretrizes.

### 3.9 Sustentabilidade Financeira

As taxas de inscrições dos vestibulares, as contribuições sociais e as taxas

de serviços são as únicas fontes de recursos existentes.

A IES adota modelo simplificado de orçamento, que é a base para o estabelecimento do valor da contribuição social que norteia o desembolso ao longo do exercício sem, contudo, especificar projetos ou programas específicos. O PDI estabelece relações de desenvolvimento e os recursos necessários para implementá-los.

O valor da contribuição social é projetado, de acordo com as necessidades de caixa da IES, visando sua saúde financeira e a adimplência de seus compromissos. A projeção sempre leva em conta, o quantitativo de alunos que garanta o equilíbrio financeiro.

As obrigações trabalhistas (INSS, FGTS) estão em dia (consulta feita em março de 2017). Informações estas cedidas pela Direção da instituição.

A IES tem como prazo, para pagamento da folha salarial até o 5º dia útil subsequente ao mês de referência.

O foco no controle das despesas e gastos é constante. A IES utiliza sistema informatizado de gestão para este controle.

A IES utiliza um aplicativo de controle das contribuições sociais. Esse aplicativo permite o acompanhamento da inadimplência, visando minimizar os seus efeitos. Adotam-se os procedimentos classificados de cobrança: cartas, mensagens no boleto bancário etc. Eventualmente se contrata escritório especializado em cobrança.

### 3.9.1 Documentação relativa à regularidade fiscal e parafiscal (INSS, FGTS, CND, Estadual, Federal e CNPJ)

Documentação arquivada junto ao setor financeiro da IES.

## EIXO 5: Infraestrutura Física

### 3.10 Infraestrutura Física e Tecnológica

A estrutura física da IES é disponibilizada à comunidade acadêmica. Os recursos específicos (salas de aula, laboratório de informática, biblioteca, sala de vídeo, auditório) são utilizados mediante as indicações do corpo docente e são aliados às práticas que compõe o conteúdo de cada disciplina. A disponibilização de tais recursos, também atende aos interesses do corpo discente. A comunidade é constantemente convidada a participar de atividades e eventos realizados nas instalações da IES. A Instituição conta com sala específica para a Ouvidoria e com Ouvidor em atividade.

A Biblioteca está integrada não somente à comunidade acadêmica mas também à comunidade local, com funcionamento das 8:00 às 22:00 horas durante os dias úteis. Conta com um sistema informatizado para gerenciamento do acervo, entrada de livros, controle de empréstimos e de reservas. Os usuários contam com mesas e cadeiras necessárias para leitura na própria biblioteca, tendo ainda à disposição boxes de leitura individuais e coletivos. Foram instalados cinco terminais de computadores que são interligados à internet, à disposição dos usuários.

A Biblioteca tem recebido novos títulos da bibliografia básica e em quantidade que visa atender a um maior número de discentes. Assinaturas de jornais, revistas e publicações científicas, complementam o acervo.

A manutenção dos equipamentos instalados no laboratório de informática é

realizada periodicamente e a conservação e a limpeza dos ambientes é realizada diariamente. Ambos os serviços são realizados por colaboradores da própria instituição.

A IES tem em sua infraestrutura rampas de acesso para cadeirantes e um banheiro masculino e outro feminino adaptado para portadores de necessidades especiais. Conta também com plataforma de elevação para portadores de necessidades especiais.

Os equipamentos de informática foram atualizados e a quantidade, embora ainda não seja a ideal, foi aumentada. A IES conta com três laboratórios, um deles equipado com um televisor de 29”, um aparelho de DVD e uma lousa interativa. Todos com sistema de refrigeração própria. Segue a descrição dos equipamentos de informática:

Local: Laboratório de Informática 01

Quantidade	Descrição	Configuração
16	Estações – para os alunos	Intel® Pentium® CPU G2030 de 3.00GHz, 8 Gb de RAM, 500 Gb de HD, Windows 7, monitor LG de 19 LED, placa de vídeo GeForce GT 630, leitor/gravador de CD e DVD, teclado ABNT2 e mouse óptico.

Local: Laboratório de Informática 02

Quantidade	Descrição	Configuração
26	Estações – para os alunos	Intel® Core™ i5 3330 CPU 3.00GHz, 8 Gb de RAM, 500 Gb de HD, Windows 7, monitor AOC de 21,5 LED, placa de vídeo GeForce, leitor/gravador de CD e DVD, teclado ABNT2 e mouse óptico.

Local: Laboratório de Informática 03

Quantidade	Descrição	Configuração
13	Estações – para os alunos	Intel® Pentium® CPU G2030 de 3.00GHz, 8 Gb de RAM, 500 Gb de HD, Windows 7, monitor LG de 19 LED, placa de vídeo GeForce GT 630, leitor/gravador de CD e DVD, teclado ABNT2 e mouse óptico.

Local: Informática – equipamentos de apoio

Quantidade	Descrição	Configuração
02	DATA SHOW	NEC - MODELO - NP 115 G – 2500 Lumens
02	NOTEBOOK	Modelo: GATEWAY Processador Intel Core I3

03	CAIXA DE SOM	Fabricante Oneal – Modelo: COM 250
01	CAIXA DE SOM	Fabricante CSR – Modelo CSR 2500 Professional Loudspeaker

Local: Salas de Aula

Quantidade	Descrição	Salas Atendidas	Situação
12	DATA SHOW	Salas: 01-02-03-04-16-17-18-19-22-23-24 Laboratório de Informática 02	OK
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lousa Interativa instalada nas seguintes salas: 10 – 23 – 24 – Laboratório de Informática 02</li> <li>• As demais salas que não apresentam projetor instalado, o pessoal de apoio se dirige até essas salas e monta toda vez que agendado ou solicitado mediante disponibilidade dos equipamentos.</li> <li>• As salas utilizadas para realização das aulas estão climatizadas.</li> </ul>			

As salas da instituição além de climatizadas estão com projetores instalados, fixados no teto o que agiliza a utilização dos mesmos, conforme quadro acima. Outros projetores avulsos são disponibilizados por meio de uma agenda para utilização dos docentes objetivando o aprimoramento da qualidade do ensino aplicado. Há ainda suporte técnico para a instalação dos equipamentos e soluções de problemas.

Existe uma equipe de funcionários especializados na conservação das partes elétrica, hidráulica, jardinagem, alvenaria, pintura, marcenaria, vigilância noturna, equipamentos elétricos, manutenção de computadores, etc.

Estuda-se neste momento a construção do novo prédio da IES, que contemplará novos laboratórios de informática, novas salas de aula climatizadas, biblioteca, anfiteatro com sala de projeção, elevador, etc.

3.10.1 Espaço físico, plano de atualização, manutenção, software disponíveis às necessidades das disciplinas e do pessoal técnico de apoio, política de uso dos laboratórios.

O conjunto formado pelos três laboratórios e os terminais na Biblioteca, minimiza as necessidades do corpo discente e contribui para o desenvolvimento da pesquisa e da busca à informação.

A área administrativa e financeira conta com o sistema Perseus para gerenciar as atividades referentes aos alunos, colaborando com a Direção no controle dos processos da IES.

O Plano de Expansão da IES contempla instalações mais modernas e

adequadas aos atuais e aos novos Cursos que poderão ser oferecidos.

### 3.10.2 Biblioteca

A Biblioteca da FACNEC dispõe do acervo mínimo necessário recomendado, com cinco terminais de computadores, boxes de leitura individual ou coletiva, além das mesas e cadeiras no ambiente comum aos usuários.

Atualmente conta com um acervo de 1.810 títulos com 11.994 exemplares. Esses dados foram ajustados neste ano, além de periódicos assinados, técnicos ou não.

A Biblioteca utiliza o Sistema PERSEUS, que possibilita o controle de todas as obras, o empréstimo e devolução dos títulos.

No Plano de Expansão da IES, está contemplada uma moderna Biblioteca.

### 3.10.3 Infraestrutura física e recursos materiais

A Faculdade Cenecista de Itaboraí dispõe de uma estrutura física que atende os objetivos dos Cursos existentes. Ressalta-se o compartilhamento das instalações da FACNEC, cujos Cursos são aplicados no período noturno, com as atividades desenvolvidas pelo Colégio Cenecista Alberto Torres – CCAT, instalado neste espaço há mais de 60 anos, cujos Cursos são aplicados no turno da manhã e da tarde. Devido a esse fato existem as adaptações dos Cursos do ensino superior da FACNEC aos espaços utilizados pelo colégio.

No Plano de Expansão da IES, as instalações estão projetadas para atender à Comunidade Universitária.

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as análises realizadas e demais ações implementadas no decorrer do ano de 2016, pode-se constatar melhorias pontuais na infraestrutura e na satisfação do corpo acadêmico.

A Instituição recebeu visita de credenciamento neste mês de março e obteve nota satisfatória, e prepara-se para receber dois novos cursos de graduação, Direito e Ciências Contábeis, provenientes de outra Instituição mantida pela CNEC que será agregada à FACNEC.

Dessa forma, a Instituição passará em breve pelo processo de expansão física e acadêmica.

A autoavaliação atendeu de forma direta o corpo discente, corpo docente e corpo técnico-administrativo. A Sociedade Civil Organizada, participou através da sua representante na Comissão.

Os resultados completos da pesquisa foram divulgados à Direção e Coordenações de cursos através de relatório impresso que é disponibilizado no site da Instituição no espaço da CPA, além da divulgação dos resultados consolidados no mural específico da CPA em local de grande circulação da Instituição.

Nenhuma ação interna ou externa impediu o desenvolvimento da pesquisa e a atuação da Comissão. A realização da pesquisa por software modernizou e tornou mais rápido o processo em si.

## 5. AÇÕES PREVISTAS

O ano de 2017 prevê modificações significativas na Instituição. A seguir os itens a serem acompanhados que foram previstos durante o ano de 2016, sendo alguns já iniciados:

- Criação do grupo de pesquisa;
- Criação de cursos de extensão;
- Alteração do PDI;
- Ampliação física do *campus*.

Todas as ações da Instituição deverão ser acompanhadas pela CPA de forma a gerar resultados positivos em todos os eixos da avaliação.

Aguarda-se o planejamento estratégico da Instituição para avaliação e acompanhamento das ações.

O Quadro 1 a seguir lista as ações desenvolvidas e a desenvolver, bem como os resultados alcançados:

Quadro 1: ações institucionais

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		Fragilidades	Potencialidades	
Fusão da Instituição				Aguardando autorização do MEC
Instrumento de pesquisa online	X	e-mail dos alunos e demais participantes deve estar atualizado.	Acelera a avaliação	
Reorganização do acervo da biblioteca				Em andamento
Criação da Área do Egresso	X	Pouco acesso. Falta cultura de avaliação por parte do egresso	Avaliar a qualidade do ensino a partir dos resultados profissionais alcançados pelos alunos	
Implantação do FIESCNEC	X	Pouco divulgado	Tornar possível a realização do curso superior aos alunos com dificuldades financeiras	

Itaboraí, 30 de março de 2017.

Comissão Própria de Avaliação – CPA FACNEC

André Cantareli da Silva  
 Marilene Sinder  
 Amarize de Jesus de A. Gomes

Taylane Soares da Silva  
Michelle dos Santos Rosário